

## **RESPONSABILIDADE EDITORIAL. REFLEXÕES SOBRE A FINISTERRA 2016-2021<sup>1</sup>**

## **EDITORIAL RESPONSIBILITY. REFLECTIONS ON FINISTERRA 2016-2021<sup>1</sup>**

No término deste mandato, relembro a geógrafa Maria João Vilar Queirós, minha tia. Na memória que guardo dela prevalece a enorme biblioteca de livros de geografia, no seu escritório, e os incontáveis números da *Finisterra* que ocupavam um lugar de destaque na sala. Em grande parte, foi em sua memória que decidi abraçar o projeto da edição da revista (Queirós, 2016).

Desde a sua fundação, em 1966, a *Finisterra* – *Revista Portuguesa de Geografia* foi dirigida por figuras proeminentes da Geografia portuguesa. Os padrões de elevada exigência científica e a publicação ininterrupta ao longo dos anos, contribuíram para que a *Finisterra* se afirmasse como a revista Portuguesa de Geografia de referência.

A tarefa da direção da *Finisterra*, na atualidade, apresenta-se como uma herança de grande responsabilidade, à qual acresce a complexidade da internacionalização, a competição pela captação de produção científica de elevada qualidade num mundo editorial altamente profissionalizado e caracterizado por uma consequente aceleração da publicação.

A qualidade das revistas científicas não é facilmente mensurável, já que os critérios de avaliação têm diferentes propósitos, desde o impacto do conteúdo científico, a indexação em bases de dados, a captação de financiamento da publicação por instituições financiadoras de ciência e tecnologia, o desenvolvimento da coleção, etc. Quanto ao conteúdo, que expressa a relevância da publicação, são valorizados resultados de investigações através de artigos originais, tematicamente relacionados com a missão da revista e que representam contribuições para o avanço do conhecimento. Outros indicadores da qualidade do conteúdo, de grande centralidade, correspondem à revisão por pares, ao corpo editorial constituído por investigadores e

At the end of this term as director of *Finisterra*, I remember the geographer Maria João Vilar Queirós, my aunt. In my memory of her prevails the huge library of geography books in her office and the countless numbers of *Finisterra* that occupied a prominent place in the room. In large part, it was in her memory that I decided to embrace the project of editing the journal (Queirós, 2016).

Since its foundation in 1966, *Finisterra* – *The Portuguese Journal of Geography* has been directed by eminent figures in Portuguese geography. The high scientific standards and the uninterrupted publication over the years have contributed to *Finisterra* asserting itself as the journal of reference in Portuguese geography.

The task of *Finisterra*'s management, currently, presents itself as a legacy of great responsibility, to which is added the complexity of the process of internationalization, the competition to attract high quality scientific production in a highly professionalized publishing world characterized by a consequent acceleration of publication.

The quality of scientific journals is not easily measurable, as the evaluation criteria have different purposes, from the impact of scientific content, indexing in databases, fund raising for publication from funding institutions of science and technology, the development of the collection, etc. In terms of content, which expresses the relevance of the publication, research results are valued through original articles, thematically related to the journal's mission and that represent contributions to the advancement of knowledge. Other indicators of great centrality to content quality, correspond to peer review, the editorial board made up of researchers with rec-

investigadoras de reconhecida atuação na área científica, respeitabilidade e reconhecimento pelos pares, provenientes de instituições com diversidade nacional e internacional.

A periodicidade, a duração, a normalização, o trabalho editorial, a difusão e a indexação são também indicadores de qualidade formal e assumem atualmente um papel preponderante na avaliação das revistas científicas. Como é sabido, o prestígio de uma revista científica é cada vez mais medido por indicadores internacionais (contagem de citações, *h index*, *impact factor*, *scimago journal rank*, ...).

A política editorial da Direção anterior, sob 15 anos de orientação da Professora Maria João Alcoforado, lutou continuamente para preservar o alcançado prestígio da *Finisterra* no mundo cada vez mais competitivo das editoras internacionais que tendem a absorver a produção científica. Desde então, a revista passou a contar com financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia e deram-se inúmeras alterações de funcionamento: reestruturação das diversas comissões que compõem os corpos diretivos, executivos e consultivos; alargamento da rede de especialistas externos e a definição explícita de princípios éticos da publicação. Sublinha-se ainda o acesso *online* livre de todos os textos da revista, desde o seu início, cumprindo assim uma missão pública e abrindo caminhos para o importante desígnio da ciência aberta. Refira-se ainda a adesão à plataforma do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), através da qual se procede ainda hoje a todo o processo de gestão dos textos submetidos, permitindo a diminuição do tempo entre a submissão, a avaliação por pares e a posterior publicação de textos; a manutenção do rigor e a transparência dos critérios de publicação; o alargamento do âmbito geográfico de autores e autoras que publicam na revista; a integração em bases de dados internacionais e a adoção do identificador de conteúdos (DOI).

Em resultado deste esforço coletivo, espírito de missão e supervisão eficiente, a *Finisterra* iniciou um processo de internacionalização, como se pode comprovar pelo crescente número de cita-

ognized expertise in the scientific area, respectability, and peer recognition, from institutions with national and international diversity.

Frequency, duration, standardization, editorial work, dissemination, and indexing are also indicators of formal quality and currently play a preponderant role in the evaluation of scientific journals. As is well known, the prestige of a scientific journal is increasingly measured by international indicators (count of citations, *h index*, *impact factor*, *scimago journal rank*, ...).

The editorial policy of the previous Directorate, under 15 years of supervision by Professor Maria João Alcoforado, continually fought to preserve *Finisterra's* prestige in the increasingly competitive world of international publishers that tend to absorb scientific production. Since then, the journal has received funding from the Foundation for Science and Technology and there have been numerous changes to its functioning: the restructuring of the various commissions that make up the directive, executive and advisory bodies; expansion of the network of external specialized consultants and the explicit definition of the publication's ethical principles. Free online access to all the journal's texts, since its inception, is also emphasized, thus fulfilling a public mission and opening paths for open science. Reference should also be made to the adherence to the Open Access Scientific Repository of Portugal (RCAAP) platform, through which the entire process of managing the submitted texts is still carried out today, allowing for a reduction in the time between submission and peer review and the subsequent publication of texts; maintaining the rigor and transparency of publication criteria; the broadening of the geographic scope of authors who publish in the journal; the integration in international databases and the adoption of the content identifier (DOI).

As a result of this collective effort, spirit of mission and efficient supervision, *Finisterra* began a process of internationalization, as can be seen from the growing number of citations of

ções dos conteúdos da revista nas bases de dados que efetuam contagens de citações (*Scopus*, *Google Scholar*, etc.). Indexar a *Finisterra* nas principais bases de dados multidisciplinares foi uma meta conseguida. Esse processo de afirmação no mundo editorial científico não está, todavia, terminado, constituindo um desafio permanente.

Foi alcançado o objetivo do seu reconhecimento na *Web of Science*, bem como se deu continuidade ao processo de expansão da sua presença noutras bases de dados *online*, melhorando os indicadores bibliométricos de desempenho, encurtando os tempos entre a submissão e a publicação. A *Finisterra* encontra-se hoje indexada nas plataformas científicas *Web of Science* (*Emerging Sources Citation Index* – ESCI); *SciELO Citation Index*; *SCOPUS*; *ERIH PLUS* (*European Reference Index for the Humanities and the Social Sciences*); *WebQualis* (CAPES); *SCImago*; *SciELO* – *Scientific Electronic Library*; *EBSCO* (*Academic Search Complete*); *DOAJ* (*Directory of Open Access Journals*); *Dialnet*; *Latindex* (*Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*); *REDIB* (*Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*); *Sherpa/ROMEO* (*Journals database*).

Sem descuidar o incentivo à produção científica portuguesa, a *Finisterra* tem contado ainda com uma visão eclética, apostado em estratégias de internacionalização, atraído autores e autoras de reconhecido mérito, estimulando a colaboração internacional nas publicações. Na atualidade, a *Finisterra* apresenta um *Índice H10* (*Scopus*) e procurará melhorar este indicador, tarefa que se afigura difícil e morosa, mas não impossível. Desde 2019, a revista encontra-se no Q3. Em 2020, 33 textos foram citados e em 2021, em cada dois textos surge uma citação. A revista continua gradualmente a subir o número de citações por artigo.

A *Finisterra* está comprometida com esta missão de continuidade da expansão do horizonte de autores e autoras que comunicam os resultados das suas investigações e, simultaneamente, de leitoras e leitoras da produção científica, ainda maioritaria-

journal content in databases that perform citation counts (*Scopus*, *Google Scholar*, etc.). Indexing *Finisterra* in the main multidisciplinary databases was an accomplished goal. This affirmation process in the scientific publishing world is not, however, complete and rather constitutes a permanent challenge.

The objective of its recognition in the *Web of Science* was achieved, as well as the process of expanding its presence in other online databases was continued, improving bibliometric performance indicators, shortening the time between submission and publication.

*Finisterra* is currently indexed on the scientific platforms *Web of Science* (*Emerging Sources Citation Index* – ESCI); *SciELO Citation Index*; *SCOPUS*; *ERIH PLUS* (*European Reference Index for Humanities and Social Sciences*); *WebQualis* (CAPES); *SCImago*; *SciELO* – *Scientific Electronic Library*; *EBSCO* (*Academic Search Complete*); *DOAJ* (*Directory of Open Access Journals*); *Dialnet*; *Latindex* (*Regional Online Information System for Scientific Journals of Latin America, the Caribbean, Spain and Portugal*); *REDIB* (*Ibero-American Network of Innovation and Scientific Knowledge*); *Sherpa/ROMEO* (*Journals database*).

Without neglecting the encouragement of Portuguese scientific production, *Finisterra* has also relied on an eclectic vision, internationalization strategies, authors of recognized international merit, stimulating international collaboration in publications. Currently, *Finisterra* has an H10 Index (*Scopus*) and will seek to improve this indicator, a task that is difficult and time-consuming, but not impossible. Since 2019, the journal is in Q3. In 2020, 33 texts were cited, and in 2021, in each two texts a citation arises. The journal gradually continues to increase the number of citations per article.

*Finisterra* is committed to this mission of continuing to expand the horizon of authors who communicate the results of their research and, simultaneously, of readers of scientific production, still mostly Portuguese speaking, but which

mente de expressão portuguesa, mas que cada vez mais se estende a outras línguas. Este compromisso de validação do conhecimento e de canal formal de comunicação e disseminação científica é igualmente importante para a evolução do Centro de Estudos Geográficos (CEG). A *Finisterra*, enquanto veículo de legitimação de avanços científicos do CEG, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) e de investigações desenvolvidas noutras instituições académicas de reconhecido mérito, carece de renovação da sua direção e comissão executiva, privilegiando a integração de atuais e futuras gerações de jovens cientistas que aprendam, conheçam e desenvolvam competências de edição de textos científicos. Esta mudança dará assim continuidade ao alcançado reconhecimento de mérito da *Finisterra* na esfera das publicações internacionais.

A equipa que entrou em 2016, e que com ligeiras alterações, cessa agora as suas funções, teve como critérios a paridade de géneros, a integração de pessoas doutoradas das várias áreas científicas da Geografia, a visibilidade científica através de jovens na investigação que publicam e têm experiência de revisão de artigos científicos. Como tal, dominam o processo de publicação da produção científica, nos planos internacional e nacional, e conhecem a edição digital que, sem negligenciar a edição em papel, procura uma melhor posição na esfera editorial digital.

Procurando manter a estabilidade e a experiência de quinze anos no acompanhamento da sua evolução, junto de Maria João Alcoforado, abracei esta função – com o incentivo de Jorge Gaspar e de colegas do CEG –, e pude garantir a transição e a manutenção da qualidade dos aspetos formais/extrínsecos e de conteúdo/intrínsecos, fundamentais ao trabalho editorial, possibilitando que as atuais (e próximas) gerações de jovens que vão chamar a si os destinos da geografia adquiram a experiência e as competências adequadas para que a *Finisterra* continue a sua missão de divulgação científica, garanta e expanda o processo de indexação, com elevado índice de citação, de acessibilidade e de visibilidade.

increasingly extends to other languages. This commitment to validating knowledge and providing a formal channel for scientific communication and dissemination is equally important for the evolution of the Centre of Geographical Studies (CEG). *Finisterra*, as a vehicle for legitimizing scientific advances of CEG, in the Institute of Geography and Spatial Planning (IGOT), and of research carried out in other academic institutions of recognized merit. It needs renewal of its management and executive committee, in order to integrate current and future generations of young researchers to learn, know, and develop skills in editing scientific papers. This change will continue in the scientific world of international publications.

The team that entered in 2016, and now with slight alterations will cease its functions, was based on the criteria of gender parity, the integration of scholars from various scientific areas within Geography and scientific visibility through young who actively publish and have experience of reviewing scientific articles. As such, they dominate the process of publishing scientific production, at the international and national levels, and know the digital edition which, without neglecting the paper edition, seeks a better position in the digital editorial sphere.

Seeking to maintain stability and fifteen years of experience in monitoring its evolution, together with Maria João Alcoforado, I embraced this role – with the encouragement of Jorge Gaspar and CEG colleagues – and I was able to guarantee the transition and maintenance of the quality of the formal/extrinsic and content/intrinsic aspects, fundamental to the editorial work, enabling the current (and future) generations of young who will be called to geography to acquire the experience and skills needed for *Finisterra* to continue its mission of scientific dissemination, while guaranteeing and expanding the indexing process, with a high rate of citations, accessibility and visibility.

The editorial team's commitment over the past six years has also included the publication of

O compromisso da equipa editorial nestes últimos seis anos passou ainda pela publicação de três números por ano, fator indispensável para o aumento da sua visibilidade e impacto, e contou com números temáticos respondendo a exigentes critérios de seleção e sem perder a sua característica eclética. A *Finisterra* tem marcado presença em sucessivas edições do Colóquio Ibérico e mais recentemente na Rede Ibero-americana de Observação Territorial (RIDOT). Desde 2016, a *Finisterra* instituiu o Prémio anual de Melhor Artigo publicado na revista, selecionado por um grupo de trabalho nomeado pela comissão executiva. Tem ainda promovido diversas Ações de Formação, focadas na transposição da investigação para a divulgação científica.

Embora a cadência de publicação da *Finisterra* seja uma das suas características, muitas das revistas que o CEG recebe em regime de permuta não o são, o que hoje não traz muitas vantagens para a revista. Todavia, a *Finisterra* é enviada para muitos serviços públicos, revelando o seu interesse do ponto de vista de atualização de conhecimentos pelo pessoal técnico e profissional da Administração.

Ainda no âmbito da aceleração do processo de difusão, a *Finisterra* está nas redes sociais, disponibiliza uma página *web* com informações sobre ética e política editorial, procedimentos de avaliação de textos e de gestão, divulga todos os textos *online* aceites para publicação, em acesso aberto, mesmo antes da sua publicação oficial (AoP), e disponibiliza um DOI por texto.

A direção cessante da *Finisterra* comprometeu-se com a criação da Lição Anual. Esta tem-se apresentado como um importante evento do CEG e encoraja a comunidade académica, profissionais e estudantes a encetar um diálogo acerca de assuntos controversos. A *Finisterra Annual Lecture* tem contado com personalidades proeminentes, convidadas para conduzir o debate sobre assuntos de relevo social e científico na atualidade: Michael Storper, Janice Monk, Tim Cresswell, Ayona Datta, Álvaro Domingues, Jacques Lévy. Esta iniciativa ampliou a visibilidade da

three issues per year, an indispensable factor for increasing the journal's visibility and impact, and included thematic issues responding to demanding selection criteria without losing their eclectic character. *Finisterra* has been present in successive editions of the Iberian Colloquium and more recently in the Ibero-American Territorial Observation Network (RIDOT). Since 2016, *Finisterra* has established the annual Award for Best Article published in the journal, selected by a working group appointed by the executive committee. It has also promoted several Training Actions, focused on the transposition of research to scientific dissemination.

Although *Finisterra's* publication rate is one of its characteristics, many of the journals that the CEG receives on an exchange basis are not, which today does not bring many advantages for the journal. However, *Finisterra* is sent to many public services, revealing its interest from the point of view of updating knowledge by technicians and professionals in the Public Administration.

Also, within the scope of accelerating the dissemination process, *Finisterra* is on social networks, provides a web page with information on ethics and editorial policy, text evaluation and management procedures, and disseminates all online texts accepted for publication, in open access, even before its official publication (AoP), and provides a DOI per text.

*Finisterra's* outgoing management committed to the creation of the *Annual Lecture*. This represents an important event in CEG's calendar and encourages the academic community, professionals, and students to engage in a dialogue on controversial issues. The *Finisterra Annual Lecture* has had prominent scholars invited to lead the debate on current issues of social and scientific importance: Michael Storper, Janice Monk, Tim Cresswell, Ayona Datta, Álvaro Domingues, and Jacques Lévy. This initiative increased the journal's visibility and is central to CEG's affirmation strategy.

We hope, with our work and commitment, to have honoured its founders and followers:

revista e apresenta-se como central na estratégia de afirmação do Centro de Estudos Geográficos.

Esperamos com o nosso trabalho e empenho, ter honrado o seu grupo fundador e os que lhe seguiram: Orlando Ribeiro, Ilídio do Amaral e Suzanne Daveau. Temos consciência de que os progressos alcançados se deveram também à liberdade que a anterior, e atual Direção do CEG, nos deram – a confiança depositada nesta equipa, por Mário Vale e José Luís Zêzere, foi essencial para o trabalho que desenvolvemos.

Divulgar ciência foi a missão desta Direção que agora se despede. Obrigada a quem nos procura e lê.

Lisboa, outubro de 2021

Margarida Queirós<sup>1</sup> 


Orlando Ribeiro, Ilídio do Amaral and Suzanne Daveau. We are aware that the progress achieved was also due to the freedom that the previous and current CEG Board gave us – the trust placed in this team, by Mário Vale and José Luís Zêzere, was essential for the work we have developed.

Disseminating science was the mission of this Board, which is now saying goodbye. Thank you to those who have sought the journal out and read it.

Lisbon, October 2021

Margarida Queirós

ORCID ID

Margarida Queirós  <https://orcid.org/0000-0001-6843-6861>

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Queirós, M. (2016). Editorial. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, LI(101), 3-4.

---

<sup>1</sup> Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa, Edifício IGOT, R. Branca Edmée Marques, 1600-276, Lisboa, Portugal. E-mail: [margaridav@campus.ul.pt](mailto:margaridav@campus.ul.pt)

<sup>i</sup> Parte deste texto foi apresentado ao CEG aquando da minha candidatura à Direção da *Finisterra*, em 2015 [*Part of this text was presented to the CEG when I applied to the Board of Finisterra, in 2015*].